

NASCIMENTO; Bárbara Marães dos Anjos do¹, QUINTINO; Fernanda Pinto de Aragão²

RESUMO

GT1. POLÍTICAS LINGUÍSTICAS E POLÍTICAS EDUCACIONAIS NA PAN-AMAZÔNIA Existem diversas manifestações sobre o ambiente escolar, nos dias atuais. Se discute sobre o papel da escola, dos professores, deveres e direitos dos alunos, o envolvimento e responsabilidades dos pais, a qualidade do ensino no país, recursos financeiros, e etc. São questões frequentemente abordadas pela sociedade, principalmente quando se trata do ensino público. A discussão de temas referentes a tais assuntos não deve ser menosprezada, haja vista que se mostra de suma importância para que novas perspectivas, problemáticas e soluções possam ser vislumbradas, e posteriormente utilizadas para melhoria contínua e perene das epistemologias educacionais, trazendo, assim, um nivelamento entre as ideias e as didáticas aplicadas de forma prática no ambiente educacional. Sendo a educação uma temática ampla, as abordagens para suas problematizações são diversas, de acordo com Loschpe (2014, p. 37) “o tipo de escola pública que queremos é em última instância uma discussão política e não técnica”, sendo esta uma visão realista do momento educacional brasileiro. Demonstra-se relevante entender os discursos existentes e, ainda, aceitos na atualidade para o ambiente escolar, buscando assim aprimorar as práticas atuais, caso necessário, e desenvolver novas metodologias para aprimorar o processo de ensino-aprendizagem. O objetivo desta pesquisa é a análise das ideologias e discursos existentes na escola por meio da visão dos profissionais de educação. Buscamos desenvolver uma pesquisa que resulte em possíveis orientações para um aprimoramento nos processos educacionais entre as diferentes áreas do conhecimento, considerando as ideologias e discursos existentes no âmbito escolar. Cremos que entendimento dos diversos discursos existentes por partes dos personagens que habitam o ambiente escolar pode gerar discussões que qualifiquem as pesquisas sobre essa temática e também tragam novas problemáticas, podendo até mesmo criar novas ideologias positivas para a aplicação no processo de aprendizagem. Demonstra-se relevante entender os discursos existentes e, ainda, aceitos na atualidade para o ambiente escolar, mas deve-se, da mesma forma continuar na busca de novas vertentes para aprimorar as práticas atuais, caso necessário, e desenvolver novas metodologias para aprimorar o processo de ensino-aprendizagem. Esta mudança ideológica, porém, deve partir de premissas que tragam resultado real ao mesmo tempo em que não distorçam ideias consagradas, vigentes e revolucionárias já implementadas no sistema educacional vigente, isto é, devem-se inovar ideias e discursos, sem, no entanto, eliminar articulações ideológicas válidas e eficazes, já em curso. De acordo com teorias de Bakhtin (2016) “não é a dimensão que distingue uma unidade da língua de um enunciado, pois este pode ir desde uma réplica constituída de uma única palavra até uma obra em vários volumes. O que os diferencia é que o enunciado é a réplica de um diálogo.” Utilizaremos como metodologia nesse trabalho a pesquisa bibliográfica acerca das ideologias educacionais aplicadas ao ambiente escolar, como estratégias metodológicas estruturadas por autores e estudiosos da área educacional e afins. Após essa parte inicial utilizaremos como instrumento de coleta de dados entrevistas semiestruturadas que serão realizadas com educadores, buscando aferir o grau de aplicação dos discursos ideológicos no contexto escolar. Trataremos esses dados com a metodologia da análise do discurso, proposta por Orlandi (2005). Este trabalho está em fase inicial e é uma pesquisa que será

¹ SEDUC-AM/SEMED-Manaus, anjos_barbara@yahoo.com.br

² SEDUC-AM/UFAM, fernanda@seduc.net

realizada em nível de pós-graduação e buscamos também validar esta proposta. Através das pesquisas, entrevistas e atividades que vamos propor aos participantes da pesquisa como a sala de aula invertida, pretendemos demonstrar os diferentes formatos de linguagens e comunicação existentes no ambiente escolar e como estas maneiras de discursos interferem negativa e positivamente no processo de ensino-aprendizagem. **Referências** LOSCHPE, Gustavo. **O que o Brasil que ser quando crescer?** Rio de Janeiro: Objetiva, 2014. ORLANDI, Eni P. **Análise de discurso – princípios e procedimentos.** Campinas. SP: Pontes, 6ª edição, 2005. FIORIN, José Luiz. **Introdução ao pensamento de Bakhtin.** São Paulo: Contexto, 2ª edição, 2016

PALAVRAS-CHAVE: discurso, ensino-aprendizagem, escola, processo educacional, ideologia

¹ SEDUC-AM/SEMED-Manaus , anjos_barbara@yahoo.com.br

² SEDUC-AM/UFAM, fernanda@seduc.net